



“UMA ABORDAGEM ENTRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EDUCAÇÃO PRESENCIAL”

Edjane Pereira Cabral
Patrícia Silvestre da Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
e-mail: direcao@cche.uepb.edu.br

RESUMO

O presente estudo trata de uma pesquisa esclarecedora sobre a modalidade de Ensino à distância-EaD, mostrando suas vantagens e seu percurso histórico, até os dias atuais. Todavia, a EaD é uma modalidade que traz consigo uma interatividade entre os envolvidos, favorecendo oportunidades para quem precisa ingressar no ensino superior, se qualificar e para aqueles que não dispõem de muito tempo ou moram longe das unidades de ensino. Então, de acordo com a pesquisa realizada neste estudo, mostra que esta modalidade apesar de ser antiga nem sempre fez uso dos recursos digitais, até migrar para as inovações tecnológicas, passou por um grande percurso, iniciando-se no Brasil na década de 30 com o ensino voltado por correspondência (Instituto Universal Brasileiro), em seguida o ensino transmitido pelo rádio, televisão e hoje amplia-se juntamente com a tecnologia digital (computadores e internet), agregando valores pedagógicos, além de ser uma modalidade desconhecida por algumas pessoas, e que muitos pontos ainda precisam ser esclarecidos para a população.

Palavras- Chave: Ensino à distância, oportunidades, ensino superior.

INTRODUÇÃO

Sabemos que a tecnologia nos trouxe uma grande facilidade dentre elas encontra-se a EAD (Educação A Distância), educação essa que vem ganhando o mercado de trabalho das pessoas que necessitam de alguma graduação, só que não tem tempo para fazê-la presencialmente. O ensino a



distância já existe há algum tempo, mas só agora vem se tornando mais visível e aceitável, pois já sofreu muito estereótipo referente à sua forma tecnológica a ser transmitida. Segundo (SANTOS; CRUZ; PAZZETO; 2001 p.5).

O processo de ensino e aprendizagem, nos dias atuais, exige menos conteúdos e tempos fixos e mais processos de pesquisa e comunicação, porém um cuidado a ser tomado é com a extensão das oportunidades de informação e comunicação e as diversas fontes de acesso, sem perder de vista os objetivos estabelecidos e o aprofundamento na compreensão de conceitos, para não correr riscos de ficar apenas na superficialidade.

O principal objetivo deste artigo é analisar os termos referentes ao ensino à distância, para melhor esclarecimento da temática vamos utilizar o método de cunho etnográfico.

Todavia, como a EaD é uma modalidade antiga, nem sempre fez uso dos recursos digitais, até migrar para as inovações tecnológicas, passou por um grande percurso, iniciando-se no Brasil na década de 30 com o ensino voltado por correspondência (Instituto Universal Brasileiro), em seguida o ensino transmitido pelo rádio, televisão e hoje amplia-se juntamente com a tecnologia digital (computadores e internet), agregando valores pedagógicos.

Segundo (GEERTZ 1989, Lévi-Strauss 1964) quanto a mais moderna (Erikson, 1992; Woods 1986, Mehan, 1992 Spidler, 1982 Willis, 1977), envolvem longos períodos de observação, um a dois anos, preferencialmente. Este período se faz necessário para que o/a pesquisador/ra possa entender e validar o significado das ações dos/as participantes, de forma que este seja o mais representativo possível do significado que as próprias pessoas pesquisadas dariam a mesma ação, evento ou situação interpretada.

Faremos análises comparativas a respeito de *educação a distancia VS educação presencial*, pontos positivos e negativos serão apresentadas através da nossa pesquisa, buscamos saber com qual modalidade os indivíduos mais se identificam no âmbito da educação.

A seguir no nosso artigo mostraremos o referencial teórico que nos auxiliou na corroboração do artigo a respeito da EAD. Teremos como caminho descrição teóricas, apresentações sobre o tema escolhido por nos e suas definições.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA



Atualmente nossa população se vê a mercê da necessidade de um elevado nível de escolarização. A educação à distância é uma modalidade de ensino e aprendizagem que faz uso das inovações tecnológicas, esses recursos tecnológicos que são as TICs (tecnologia de informação e comunicação), na abordagem denominada *broadcast*, a tecnologia computacional é empregada para "entregar a informação ao aluno" da mesma forma que ocorre com o uso das tecnologias tradicionais de comunicação como o rádio e a televisão. Tanto estão presentes no ensino a distância como no ensino presencial. No entanto, a EaD (ensino a distância) é uma modalidade que vem ganhando espaço na sociedade, promovendo um novo espaço de aprendizagem, e de acordo com (PAZ et al, 2003) “as TICs foram sendo apropriadas pela EaD e adequadas à realidade de cada curso” ofertado a fim de facilitar a vida das pessoas que precisam ingressar no ensino superior, que não dispõem de tempo, que tenham dificuldade de deslocamento ou mesmo profissionais que precisam se qualificar, para melhorar no setor profissional ou para o mercado de trabalho. Segundo Belloni (2003, p.3).

A educação aberta e a distância aparece cada vez mais, no contexto das sociedades contemporâneas, como uma modalidade de educação extremamente adequada e desejada para atender as novas demandas educacionais decorrentes das mudanças na nova ordem econômica mundial.

Todavia, como a EaD tem características específicas, que levam o aprendiz a desenvolver seus próprios conceitos. O traço distintivo dessa modalidade de ensino consiste na mediação das relações entre os docentes e os discentes, isso significa, de modo essencial, substituir a proposta de assistência regular à aula por uma nova proposta, na qual os docentes ensinam, e os alunos aprendem, mediante situações não convencionais, ou seja, em espaços e tempos que não compartilham (LITWIN, 2001), favorecendo flexibilidade de tempo e promovendo a oportunidade de estudo para muitos que não podem estudar em ambiente presencial.

Na EaD, o “material didático é o canal mais importante na comunicação com o aluno. Muitas vezes confunde-se até mesmo com o próprio curso” (AVERBUG, 2003, P.26). Nesta prática o material didático substitui a aula tradicional, onde os alunos com seus recursos e materiais se tornam autores da sua própria aprendizagem, além de nortear o aluno na condução da motivação, informação, interatividade, instigando-o na efetivação do ensino. Portanto, os materiais que se



fazem presentes para nos auxiliar são os impressos, audiovisuais, multimídias e os on-line, todos com suas determinadas características que variam de acordo com o suporte tecnológico.

METODOLOGIA

A realização deste trabalho foi feita com 10 pessoas, com faixa etária de 15 a 40 anos, no município de Ouro Velho- PB. Com a aplicação de um questionário, utilizando-se como uma fonte de pesquisa de campo, através da coleta de dados verificou-se se a comunidade tinha algum ou nenhum conhecimento em relação á temática apresentada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação a distância é uma modalidade que atende a necessidade da humanidade em sua vida acadêmica, profissional e por esta razão a EaD deve estar mais presente no acervo cultural da comunidade, enfatizando seus benefícios, já que afetam diretamente a população. No entanto, é importante que o MEC ofereça vários cursos a distância, seja para ingressar no nível superior ou oferecer formações continuadas para os professores se qualificarem e posteriormente oferecer uma melhor qualidade de ensino para os seus alunos. Então foi realizado um questionário, referente ao ensino a distância (tabela 1) com a participação de 10 pessoas, com faixa etária de 15 á 40 anos.

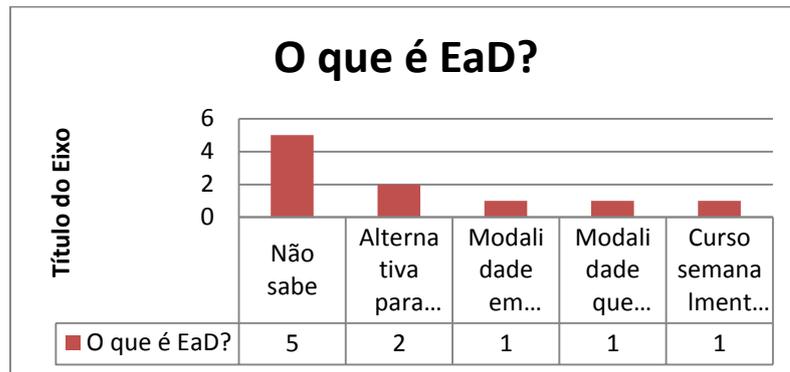
Tabela 1- Conhecimento sobre a EaD.

1- O que é Educação à distância?
2- Você faria um curso EaD? Por quê?
3- Os curso EaD são mais fáceis para os alunos?
4- A educação a distância pode ter a mesma qualidade de um curso presencial?
5- Você acha que a EaD é uma modalidade atual ou antiga?

Fonte: Pesquisa direta.

Com base nas respostas dos entrevistados sobre a modalidade do ensino, obtiveram-se os seguintes resultados.

Gráfico 1.

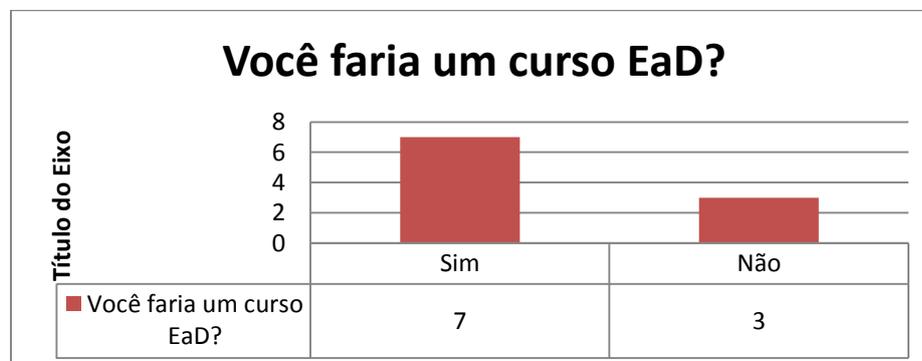


Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 1- Mostra o conhecimento que as pessoas possuem em relação à EaD. Consta-se que dos 10 entrevistados, 50% não sabem do que se trata, 20% relata que é uma alternativa para quem não dispõe de tempo, 10% uma modalidade em que as aulas não são presenciais, 10% modalidade que faz uso da tecnologia e 10% disse que é um curso que acontece semanalmente ou quinzenalmente dependendo da necessidade. Portanto, o resultado mostra que muitas pessoas ainda não possuem conhecimento do que venha a ser esta modalidade de ensino, já que 50% não soube responder.

A Educação a Distância é uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia à aprendizagem, sem limitação do lugar, tempo, ocupação ou idade dos alunos. Implica novos papéis para os alunos e para os professores, novas atitudes e novos enfoques metodológicos (José Luís García Llamas).

Gráfico 2.

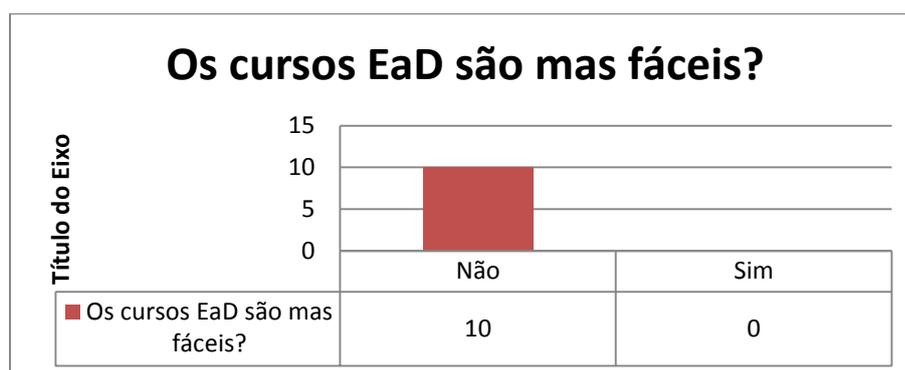


Fonte: Pesquisa direta



No gráfico 2 mostra que as pessoas fariam um curso a distância. A pesquisa aponta que 70% fariam, pois acham uma ótima oportunidade de estudar para quem não disponibiliza de tempo e quer ingressar no ensino superior, e 30% disse que não fariam um curso desta modalidade, alegando que não se obtêm conhecimento.

Gráfico 3.

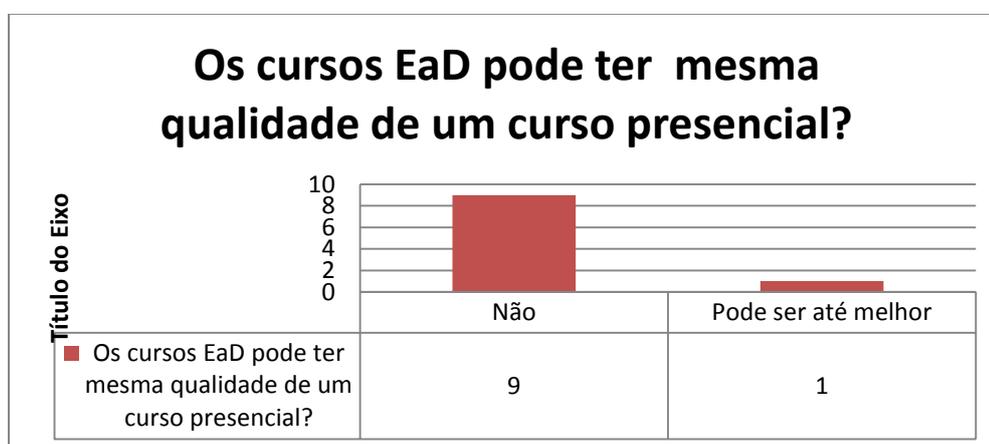


Fonte: Pesquisa direta

Os resultados do gráfico 3 apontam que 100% dos entrevistados acham que o ensino a distância é mais difícil de se adquirir conhecimento.

Segundo Maria Luiza Belloni perspectiva de formação de professores exige esta reflexão sobre comointegrar as TICs à educação como caminho para pensar como formar os professores enquanto futuros usuários ativos e críticos bem como os professoresconceptores de materiais para a aprendizagem aberta e a distância. (2006,p.77)

Gráfico 4

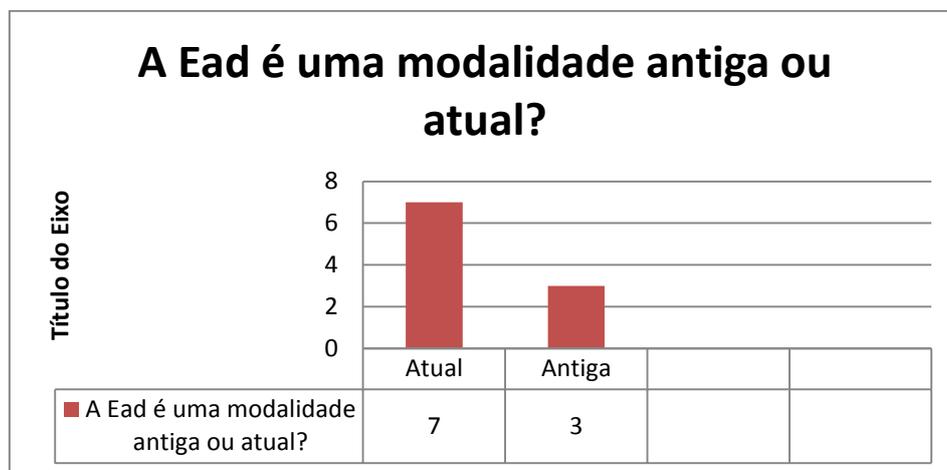




Fonte: Pesquisa direta

O gráfico 4 revela que 90% dos entrevistados apontam que os cursos a distância não tem a mesma qualidade de um curso presencial e 10% revela que um curso a distância pode ter a mesma qualidade de um ensino presencial ou mesmo podendo ultrapassar a qualidade do mesmo, pois sua aprendizagem muitas vezes é buscada pelo indivíduo e não pelo ensino.

Gráfico 5



Fonte: Pesquisa direta

No gráfico 5 constatou-se que dos 100% indivíduos entrevistados 70% disse que a EaD é uma prática atual e 30% é uma modalidade antiga.

Segundo Nunes (1993), no Brasil a EAD teve início com a implantação do Instituto Rádio Monitor, em 1929, e com o Instituto Universal Brasileiro, em 1941. As experiências brasileiras, governamentais ou não, têm sido caracterizadas pela descontinuidade dos projetos e por certo receio em se adotar procedimentos rigorosos e científicos de avaliação. Portanto, segundo a autor citado anteriormente a EaD é uma modalidade antiga, que vem sendo desenvolvida dia após dia.

Com base nos resultados apresentados percebe-se que as pessoas ainda não conhecem de fato a modalidade EaD, e possuem um certo preconceito em relação ao ensino, isso fica evidente quando eles dizem que no ensino a distância não se adquire aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerando-se a análise dos dados do questionário realizado, observou-se que existem ainda alguns pontos a serem esclarecidos para futuramente serem superadas, porém vale ressaltar que esses esclarecimentos possuem possibilidades de serem superadas mediante a colaboração e apoio dos representantes locais da Educação e gestores escolares, que podem oferecer palestras, debates e mesas redondas, tratando a temática de forma clara e objetiva sobre as vantagens que as modalidades de ensino trazem, seja o ensino presencial ou o ensino a distância. Além de retratar o percurso evolutivo que a EaD sofreu até chegar nos dias atuais. No entanto, as escolas são ambientes propícios para realizar as atividades que foram mencionadas anteriormente.

Diante de todas as considerações, fica claro que a EaD é uma modalidade antiga que veio contribuir de forma significativa para nossa vida acadêmica e profissional, ou para quem busca estar sempre atualizado. Todavia, para que este ensino seja de qualidade é necessário propormos uma educação voltada para aprendizagem em que o aluno se torne um ser crítico, pensante e questionador.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVERBUG, Regina. **Material didático impresso para a Educação à Distância**: tecendo um novo olhar. Revista digital da CVA. RICESU, v.2, n. 5, p. 16-31, agosto 2003. Disponível em: <http://www.ricesu.com.br/colabora/n5/artigos/n-5/pdf/id-02.pdf>.

BELLONI, M. L. **Educação á Distância**. 3ª ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas, Autores Associados, 2006.

MATTOS, C. L. G. **A abordagem etnográfica na investigação científica**. UERJ, 2001.

Educação à distância- EaD, Algumas definições. Disponível em: <http://ricardote.blogs.sapo.pt/tag/ead>. Acesso em 23 de maio de 2016.

LITWIN, E. Das tradições as virtudes. **Educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2001. P. 13-22.



NUNES, Ivônio Barros. Noções de educação à distância. Revista educação à distância. Vols. 3, 4 e 5. Brasília: INED, dez/1993 a abril/1994.

PAZ, C. R. et al. Monitoria on-line em educação a distância: o caso LED/ UFSC. In : SILVA, M. **Educação on-line**. São Paulo: Loyola, 2003. P. 327-344.

SANTOS, E. F. G.; CRUZ, D. M.; PAZZETTO, V. T. **Ambiente educacional rico em tecnologia:** a busca do sentido. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?UserActiveTemplate=4abed&infoid=187&sid=102>. Acesso em 21 de maio de 2016.